**PATRÍCIA CAMPOS MELLO**

Patrícia Campos Mello é repórter especial e colunista da Folha de S.Paulo. Há 25 anos, cobre relações internacionais, direitos humanos e economia global. Foi vencedora do Prêmio Maria Moors Cabot da Columbia University em 2020, do Prêmio Internacional de Liberdade de Imprensa do Comitê de Proteção a Jornalistas (2019), do prêmio especial de Democracia e direitos humanos Vladimir Herzog (2019), do prêmio Internacional de Jornalismo do Rei da Espanha (2018), do prêmio de Jornalismo Humanitário do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (2018), grande prêmio Petrobrás (principal prêmio do Brasil, 2018 e 2017), grande prêmio Folha e Prêmio Estado. Tem mestrado em Business and Economic Reporting pela Universidade de Nova York, onde recebeu uma bolsa de estudos.

Foi correspondente em Washington do jornal Estado de S. Paulo de 2006 a 2010. Fez coberturas sobre a crise econômica nos EUA e cobriu as eleições americanas de 2008, 2012 e 2016 e as indianas em 2014 e 2019. Cobriu a guerra do Afeganistão em 2009. Idealizou o premiado projeto Mundo de Muros, especial multimídia sobre a crise das migrações feito em quatro continentes. Esteve diversas vezes na Síria, Iraque, Turquia, Líbia, Líbano e Quênia fazendo reportagens sobre os refugiados e a guerra. Acaba de lançar o livro "Máquina do Ódio" pela Companhia das Letras, sobre o uso das redes sociais para manipular eleitores no Brasil, Índia e EUA. Desde 2014, vem fazendo reportagens sobre campanhas de desinformação pelas redes sociais para manipular eleições e a opinião pública na Índia, Estados Unidos e Brasil. A partir de 2018, fez uma série de matérias sobre disparos em massa de WhatsApp e outras estratégias de desinformação no Brasil, que levaram a quatro investigações eleitorais e a mudanças das regras do Tribunal Superior Eleitoral, que passou a proibir os disparos.

É autora do livro “Lua de Mel em Kobane”, da Companhia das Letras, sobre um casal de sírios sobrevivendo do cerco do Estado Islâmico, que ela conheceu na Síria. Foi a única repórter brasileira a cobrir a epidemia de ebola em Serra Leoa em 2014 e 2015. Cobriu também os atentados de 11 de Setembro em Nova York. É senior fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). É mãe de Manuel, de 8 anos.

#### **[CRISTINA TARDÁGUILA](https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/colaborador/cristina-tardaguila/)**

Cristina Tardáguila é diretora adjunta da International Fact-checking Network (IFCN), nos Estados Unidos. Em 2015, fundou a Agência Lupa, a primeira agência de notícias especializada em checagem de fatos do Brasil e, em 2017, o LupaEducação, focado em alfabetização midiática. Cristina é pós-graduada em jornalismo pela Universidad Rey Juan Carlos de Madrid. Também tem MBA em marketing digital pela FGV-Rio. Trabalhou como repórter e editora em O Globo, Folha de S.Paulo e revista Piauí. Já apresentou dois TEDx sobre notícias falsas e foi duas vezes finalista no "Prêmio Comunique-se", na categoria jornalista empreendedor. Hoje coordena a aliança #CoronaVirusFacts, o maior projeto colaborativo de checagem do mundo, com 99 organizações.

**MAGÊ FLORES**

Jornalista da Folha há seis anos, passou pela Globo News, pela rádio CBN e pela BandNews FM. Se especializou em jornalismo gastronômico e, no jornal, trabalhou no caderno Comida, na revista SãoPaulo e na Primeira Página. Apresenta o podcast diário de notícias Café da Manhã desde janeiro de 2019 e responde pela editoria de Podcasts.

**JOANA SUAREZ**

Joana Suarez é repórter investigativa e colaboradora da Agência Pública e da Folha de São Paulo. Finalista em duas categorias do prêmio Vladimir Herzog 2020 e vencedora do Global Health Reporting Contest 2018, promovido pelo International Center For Journalists (ICFJ). Em 2020, fundou a Redação Virtual, reunindo 160 jornalistas de mais de 30 cidades, e lançou o projeto colaborativo nacional Lição de Casa – uma investigação jornalística sobre os impactos da pandemia na Educação (licaodecasa.org).

**IVAN MIZANZUK**

É formado em design gráfico e possui doutorado em Tecnologia. Em 2011, fundou o AntiCast, um dos podcasts independentes mais conhecidos de política e cultura no Brasil. Em 2015 estreou seu segundo podcast, o Projeto Humanos, focado em narrativas em formato de áudio e publicado no formato de temporadas. A quarta temporada é intitulada "O Caso Evandro” e conta a história de um dos crimes mais marcantes da década de 1990 no estado do Paraná. Em 2020, “O Caso Evandro" contava com mais de 5 milhões de downloads, e está sendo adaptado para livro e série de TV. Mizanzuk também é escritor e professor universitário em Curitiba, onde mora com sua esposa e suas duas cachorrinhas.

**CAROLINA MONTEIRO**

Formada em Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco, com especialização em Design da Informação pela mesma instituição, mestrado profissionalizante em Jornalismo Digital pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais (IICS) e Universidade de Navarra e mestrado acadêmico em Design, também na UFPE. Atualmente, é doutoranda do programa de Design da mesma instituição e professora dos cursos de Jornalismo e Fotografia da Universidade Católica de Pernambuco. Atuou durante 17 anos na redação do Diário de Pernambuco, onde foi repórter, editora-assistente e Editora de Internet até o início de 2015. Hoje é Diretora de Cursos e Projetos do Marco Zero Conteúdo.

**BERNARDO ESTEVES**

Repórter da revista Piauí e apresentador do podcast A Terra é Redonda. Foi editor da revista eletrônica Ciência Hoje On-line e repórter da revista Superinteressante. Colaborou com publicações de divulgação científica no Brasil, Estados Unidos, Inglaterra e França. Tem doutorado em História da Ciência pela UFRJ. Autor do livro *Domingo é dia de Ciência*, um relato sobre a história do jornalismo científico no Brasil nos anos do pós-guerra.

**SÉRGIO LUDKET**

Editor-chefe do Projeto Comprova, uma coalizão de 24 veículos de comunicação para combater as fake news. Começou sua carreira como editor de livros; criou sua própria editora em 1991, uma livraria online em 1997 e uma editora de e-books em 2000. Em 2001 migrou para o Jornalismo digital, dirigindo a área de conteúdo do clicRBS, então o maior portal regional de internet do Brasil. Em 2009, mudou para São Paulo para coordenar as plataformas digitais da revista Época na Editora Globo. Em 2012, criou a consultoria Interatores e passou a coordenar o Master em Jornalismo Digital no ISE. Como consultor e pesquisador organizou cursos para jornalistas em diversas redações e foi responsável por duas grandes pesquisas sobre empreendedorismo no jornalismo digital. Desde 2016 coordena a área de conteúdo do Instituto IREE em São Paulo.

**HELENA BERTHO**

Helena Bertho é jornalista formada pela USP e tem pós-graduação em roteiro pela FAAP. Escreve sobre gênero, política e direitos humanos. É uma das fundadoras da revista independente AzMina e já escreveu para diversos veículos, como UOL, SuperInteressante, The Intercept Brasil e Marie Claire. Autora do livro Você já é feminista! Duvida?

**LEANDRO BARBOSA**